

## SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência: Sr. Mauricio Bellaver.**

*Às 18h o senhor presidente vereador Mauricio Bellaver assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Edson Luiz Paesi, Eleonora Peters Broilo, Eurides Sutilli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislaghi Broilo, Sandro Trevisan e Tiago Diord Ilha.*

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Boa noite a todos. Declaro aberto os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada a verificação do quórum informo a presença de 13 vereadores nesta sessão plenária com a ordem do dia 24 de outubro de 2023; ausente os vereadores Felipe Maioli e Thiago Brunet com falta justificada. Em aprovação as atas nº 4.312 de 4/9/23 e nº 4.313 de 5/9/23. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os vereadores. Solicito ao vereador Calebe Coelho, 1º secretário, para que proceda à leitura do expediente da secretaria.

## EXPEDIENTE

**1º SEC. CALEBE COELHO:** Expediente de 24 de outubro de 2023. **Pedido de Informação** nº 97/2023 de autoria do vereador Roque Servegnini – assunto: Solicita informações a respeito do Cemitério Público Municipal. **Pedido de Informação** nº 98/2023 de autoria do vereador Gilberto do Amarante – assunto: Solicita informações a respeito do Piquete Querência Farroupilha. **Pedidos de Providência** de autoria do vereador Juliano Baumgarten: nº 223/2023 – assunto: conserto da Rua Adelina Faé Guerra; nº 224/2023 – assunto: conserto da Rua Antônio Fioravante Pedó; nº 225/2023 – assunto: reforço de pintura da ciclofaixa compartilhada; e nº 226/2023 – assunto: desentupimento/conserto boca de lobo; e nº 227/2023 – assunto: manutenção da Rua Florentino Perotoni – Bairro América. **Pedidos de Providência** de autoria do vereador Gilberto do Amarante: nº 228/2023 – assunto: melhoria no Bairro Cruzeiro; nº 229/2023 – assunto: placa de sinalização; nº 230/2023 – assunto: retirada de boca de lobo; nº 231/2023 – assunto: conserto de boca de lobo na Rua Vêneto com Rua Alexandre Sachet; e nº 232/2023 – assunto: revitalização de praça. **Indicação** nº 74/2023 de autoria do vereador Juliano Baumgarten – assunto: realização a confecção da carteira de identificação da pessoa com fibromialgia. Era isso senhor presidente.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Calebe Coelho. Ordem do dia.

## ORDEM DO DIA

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Em 1ª discussão o projeto de lei do executivo nº 33/2023 que institui o programa municipal de fomento a ações de reservação de água nas

propriedades rurais. Pareceres: Legislação, Justiça e Redação Final favorável; Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar Social favorável; Jurídico favorável. A palavra está à disposição de senhores vereadores. Com a palavra o vereador Marcelo Broilo.

**VER. MARCELO BROILO:** Obrigado senhor presidente. Boa noite a todos, colegas vereadores/vereadoras, nossa imprensa - Leandro Adamatti e o Zé Teodoro, Luiz Carlos seja bem-vindo, quero aqui também a presença Dilço representando a UAB e o nossos amigos que em seguida né temos projeto importante né Bulin; é o Alexandre então e o Rodolfo, sejam bem-vindos, e o Fernando Chiele. Então senhores em relação ao projeto nº 33 do executivo municipal instituindo programa municipal de fomento a ações de reservação de água nas propriedades rurais. Fica instituído o programa municipal de fomento ações e reservação de água nas propriedades rurais de acordo com o disposto no anexo único desta lei. O anexo, se vocês forem ver, ele é bastante extenso e muito bem elaborado apresentando o funcionamento desde apresentação, desde as metas e ações prioritárias, objetivo, área de abrangência e público, enfim, procedimentos de estratégias de enquadramento para o referido projeto de lei. As despesas decorrentes desta lei serão suportadas por dotações orçamentárias próprias e o poder executivo municipal regulamentará, no que couber, a presente lei. Amigos em relação a que viemos sofrendo em termos de chuvas propriamente dito com exceção deste ano frequentemente estamos sofrendo com efeito de sucessivas estiagens, prejudicando a produção agropecuária e comprometendo inclusive o abastecimento humano em algumas regiões do município. O problema é agravado vez que poucas propriedades adotam práticas de armazenamento de água, comprometendo a disponibilidade de água em qualidade e quantidade, para os seus múltiplos usos. O déficit hídrico gera preocupação constante no setor produtivo e demanda cada vez mais a necessidade do produtor em adotar técnicas de irrigação, em especial a irrigação complementar - aquela irrigação utilizada somente quando a água decorrente das chuvas é insuficiente para atender a demanda da planta. Destarte, o presente projeto de lei objetiva contribuir para a redução do impacto da estiagem no meio rural através do apoio na construção de estruturas de reservação de água para consumo humano, irrigação e dessedentação animal. Vale lembrar, importante este aspecto a qual também eu pesquisei em relação a importância desse item da dessedentação animal; que não costumamos não tá no nosso linguajar tão comum, mas é a forma que o animal ele precisa da água e ele não vai captar sozinho ele precisa de um açude ele precisa de um bebedouro, certo, além do alimento e do metabolismo dele. Importante projeto de lei do executivo municipal aonde tanto falamos da questão ambiental em nossa cidade. eu acho e acredito importante passo da sensibilidade deste governo em colocar esse referido projeto em votação a todos os colegas vereadores pela indiscutível relevância pública senhores e notório interesse social, razão pela qual solicitamos a apreciação e aprovação nesta noite senhor presidente. Muito obrigado.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Marcelo Broilo. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Kiko Paesi.

**VER. EDSON PAESI:** Obrigado senhor presidente, colegas de legislativo, imprensa, público presente e servidores da Casa. importante projeto uma vez que a gente vê o quanto estamos despreparados frente as catástrofes e aos extremos ambientais. Viemos de meados ali de 2019 até o início de 2023 assolados por estiagem que causou grandes prejuízos na produção tanto agrícola quanto pecuária, no abastecimento de água também com a redução

drástica da de rios e reservatórios. E agora há pouco no segundo semestre desse ano então com intempéries que causaram grande elevação de água consequentemente destruição. Quando temos então possibilidade de nos precaver para não ser pego de surpresa o projeto ele vem a calhar, muito importante isso. Obrigado vereador Broilo.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Kiko Paesi. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente e colegas vereadoras/vereadores, quero cumprimentar o pessoal da cervejaria, o Alexandre, e estendo aos demais cumprimento aos cervejeiros. Quero cumprimentar o Dilço, presidente da UAB, Leandro Adamatti da imprensa, Zé Theodoro, enfim, todos os cidadãos que se fazem presente. Na verdade é um assunto importante, a gente precisa sim deve debater porque mediante a todo desequilíbrio ambiental que nós temos vivenciado não só no nosso Estado, mas no nosso país é necessário ter mecanismos/formas que possam colaborar com o processo. porque não tem como ter vida sem água. E pensa numa propriedade rural que é a base a irrigação a própria questão do da potabilidade para os animais então é necessário sim a gente fazer esse debate, é necessário a gente buscar essas questões para ter um mínimo do mínimo de condições. há um detalhe também aqui que não está na lei, mas se faz e que recebi contato de algumas pessoas do interior que está tendo uma severa cobrança para fazer a limpeza dos açudes; até uma cobrança desproporcional em meio ao contexto que é para o quê? Que é para sustento que é para vivência daquela propriedade. então aqui a gente vê que se trata de um programa que vem regulamentar e que vem contribuir para a redução do impacto. Então sim é importante a gente achar isso. E estava vendo aqui no final do anexo também contempla a questão da assinatura, pelo que eu vi passou pelo conselho de desenvolvimento rural, tem assinatura da Marcia do então do ex-secretário da agricultura o Fernando Silvestrin, então é importante sim a gente fazer esse debate acerca desses sistemas que são de suma importância. Em breve estaremos debatendo outras questões. E ontem o vereador por um dia não tem como não referendar e fazer um paralelo deu um show de sustentabilidade e meio ambiente; nós temos uma geração que está imbuída e que está 'linkada' a essas questões. E claro, sem sombra de dúvidas todo o programa que vier a contribuindo nós estaremos discutindo e apoiando as iniciativas. Obrigado senhor presidente

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Juliano Baumgarten. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Senhor presidente e senhores vereadores, eu gostaria de me ater aqui a questão do anexo único que fala que no item 4 diz que: 'os micro açudes, cisternas e nascentes devem estar integralmente localizado dentro dos limites de farroupilha', por obvio com certeza né não tem como ser fora do município; 'será destinado um total de 10 horas maquinas para produtores com declaração de aptidão ao PRONAF. Como forma de incentivo à emissão de notas da produção primaria, para os demais produtores rurais, os sem declaração de aptidão ao PRONAF, será destinado um limite de horas máquina subsidiadas com base na movimentação de venda no talão de produtor, de cada exercício financeiro fechado - janeiro a dezembro - obedecendo-se as seguintes classes e seus respectivos valores'. Ou seja, quem tirar de R\$ 5.000,00 a R\$ 10.000,00 terá 2 horas máquina, duas horas maquina, chegando ao máximo de 10 horas máquina para quem tirar acima de cima de R\$ 500.000,00'. Gente, com todo respeito o projeto é bom, mas isso aqui não dá para agricultor escavar um buraco tchê. Duas horas

máquina, não diz o tipo de máquina me corrija aqui se eu tô errado né. O agricultor vai ganhar duas horas máquina. mas que programa é esse? Marcelo, pode ser que eu esteja errado aqui, eu já vou até pedir desculpa, mas eu tô entendendo aqui que se o agricultor tiver aptidão ao PRONAF ganha 10 horas. não sei qual é o tipo de máquina se é pá carregadeira, se é retroescavadeira, escavadeira, trator, trator de esteira; qual é o tipo de máquina tá. Se ele não tiver essa aptidão ele pode ganhar de duas a dez horas máquina sendo que 2 horas máquina é para quem comprovar de R\$ 5.000,00 a R\$ 10.000,00 de nota e tem uma escala podendo chegar a 10 horas máquina para quem tirar mais de R\$ 500.000,00 de talão por ano. quantos agricultores conseguem faturar mais do que R\$ 500.000,00 por ano? Terão um bom pouco, mas é a ínfima minoria. então eu até gostaria de ver se o governo não quer complementar esse projeto porque duas horas máquina se for uma retroescavadeira é R\$ 200,00/300,00. É isso mesmo tá oferecendo para os agricultores um programa de irrigação. Não, eu quero entender. é um programa de, como é que é o nome do programa aqui? Programa, aonde é que está aqui, programa, institui o programa municipal de fomento ações de reservação de água nas propriedades rurais. espaço liderança. ou seja, quem quiser reservar água, fazer um açude não necessariamente com vertente, mas quem quiser reservar fazer lá uma impermeabilização do solo e depois armazenar água da chuva, vai fazer contenções, enfim, vai ganhar duas horas máquina. vai se deslocar um operador de máquina vai lá em São José da Linha República, é o lugar mais longe do município, ou Caravageto, duas horas máquina. vai até lá vai prestar as suas duas horas máquina e depois vai se deslocar para um outro lugar prestar talvez mais duas horas máquina. eu não estou aqui dizendo que a iniciativa é ruim, mas eu acho que o agricultor merece mais do que duas horas máquinas; ele vai ter que comprovar que ele arrecada por ano para a prefeitura, tira nota, mais de R\$ 500.000,00 por ano de talão de produtor destacado para ter direito a 10 horas máquinas; de R\$ 5.000,00 a R\$ 10.000,00 vai ganhar duas horas. Se caso ele tiver aptidão para o PRONAF então vai ganhar 10 horas máquina da prefeitura. eu quero crer que vereadores poderíamos fazer aqui um programa robusto para atender os nossos agricultores; os agricultores que trabalham de dia a dia, de sol a sol, de sábado, de domingo né, produzindo, estando à mercê do granizo, da geada, da seca, do excesso de chuvas e todas as outras questões a mais que afetam o dia a dia do agricultor. Aí a prefeitura de Farroupilha cria um programa de reservação de águas nas propriedades e oferece ao agricultor de duas a dez horas máquina. Um agricultor precisa pelo menos 50 horas de escavadeira hidráulica potente para atender qualquer projeto que ele vier a se estabelecer. Então eu acho que é isso que deveria oferecer aos agricultores. nós vamos votar a favor o projeto, mas vamos deixar aqui uma recomendação ao governo que dê uma ida nas propriedades rurais visite os agricultores conheça a nossa agricultura e traga para essa Casa um projeto de lei que traga dignidade aos agricultores, não uma migalha de duas horas máquina para o agricultor.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Roque Severgnini. Com a palavra o vereador Chico Sutilli.

**VER. EURIDES SUTILLI:** Boa noite a todos, público, colegas vereadores. A gente só procura a solução quando o sapato aperta né. Nós temos produção de aves e suínos no oeste catarinense, nossa família e eu junto, e nós tínhamos um problema que cada um tinha que ter seu poço artesiano e secou todos os postos né; e tivemos que escavar um poço de no valor de num valor de R\$ 600.000,00 para captar água do aquífero Guarani. só que daí a gente fez um consórcio em oito famílias né, deu na época, em 2018, R\$ 75.000,00 acho

que foi por família e a gente paga a conta daquela água; todo o consumo que as aves e suínos bebem, a gente construiu o poço com recurso próprio entre famílias e sociedade, e a gente paga água. o consumo da água tem um relógio que marca a saída do poço e a gente paga. aqui também a gente poderia fazer porque até então não estava faltando muito nas comunidades. eu conhecia a plantação do Maurício que é toda ela é irrigada com vários e vários açudes né, hoje é só escavar e captar e usar né, usufruir. se tiver um programa de governo de fazer poços artesianos para abastecer esse pessoal tu poderia cobrar um valor para suprir porque lá no final a tua fruta vai render o dobro tu tendo irrigação continua, o que tu pagar da conta da água vai ser um valor que vai nem vai significar no resultado final de tu colher uma safra muito melhor e vai e ficaria bom para todos. o poder público entra com o poço e faz a parte da irrigação e em contrapartida quem se beneficia paga a conta da água e com os lucros maiores na produção fica zero a zero ou conseguem ter um lucro até melhor na produção sobrando mais dinheiro. essa seria a minha ideia. obrigado

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Chico Sutilli. Com a palavra o vereador Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Boa noite presidente. Boa noite vereadores/ vereadores. Boa noite aqui aos nossosERVEJEIROS, Dilço da UAB, a nossa imprensa através do Adamatti e o Zé Theodoro e todos os demais. eu quero dizer que a questão quando nós limitamos no PRONAF, por exemplo, e aqui nós temos o Mauricio que é produtor, geralmente o agricultor ele faz PRONAF ou é cedido ou PRONAF só para uma matrícula, só para uma matrícula. E geralmente os agricultores foram comprando mais áreas no determinado tempo né então tem mais do que uma matrícula em seu nome e limita. muitas muitos agricultores que produz de repente os 500 Kg de uva eles têm direito no PRONAF talvez para 100 e olhe lá. Então tá limitado. eu acho que nós poderíamos ver essa questão Marcelo, discutir um pouco mais pela questão até do valor né. eu sei que é um incentivo é uma motivação, temos aí enfrentado tantos anos difíceis por falta de chuva e quando não é falta de chuva tem a queda tem granizo; e a grande maioria dos agricultores também, o Maurício pode relatar, eles fazem seguro eles não fazem PRONAF, fazem seguro porque é a cobertura mais garantida pelo fator das matrículas também tá. Conversei com alguns agricultores aí no passado, que estava na Defesa Civil, então foi o relato que a gente recebeu até para fazer alguns encaminhamentos naquelas ocasiões. então eu diria assim que o valor de R\$ 2.000,00 é muito pouco até porque tu consegue dois duas horas de máquina vamos supor tá bom, ele não vai terminar esse reservatório esse açude vai ter que contratar um novo um novo equipamento. como é que fica? o agricultor pode contratar dali por diante aquela mesma máquina que já está lá na propriedade ou vai ter que recomeçar o processo tudo de novo. porque aí fica um negócio muito na contramão para o para o próprio agricultor. muitas vezes é muito mais prático ele pagar tudo do que utilizar essas duas horas de máquina; é e não tem aqui a máquina. geralmente hoje se usa giratórias/máquinas de grande potência aí para fazer esse tipo de serviço. então fica aqui a minha meu relato eu acho que duas horas seria para abrir um valo né para abrir para abrir uma saída de água da propriedade e não para abrir um açude ou um reservatório. Muito obrigado senhor presidente.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Amarante. Com a palavra o vereador Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA:** Senhor presidente, colegas vereadores e vereadoras. Quero cumprimentar as pessoas que aqui estão hoje também fazendo presença aqui ou nas suas

casas. sabe que a gente eu tenho observado que na política acontece umas coisas que não tem explicação. nesse projeto em momento nenhum e deveria ter colocado a gente trouxe um projeto que se assemelha muito a esse como um projeto indicação na nessa Casa trazendo a necessidade que já era uma coisa que nós observamos na caminhada eleitoral que era uma ânsia do cidadão de ter um programa específico para trabalhar e de incentivo à agricultura. nós viemos aqui no plenário apresentamos o projeto sugestão, foi aprovado o projeto sugestão foi mandado para a prefeitura e claro né se o vereador é do lado de cá né dificilmente né - e até eu tenho sido lembrado aí na cidade, que bom né, um vereador que critica a administração - e aí a última informação que eu descobri que os vereadores que criticam a administração não tem nenhum tipo de reconhecimento lá. Bom, eu até vi só a foto no telão de quando tem algum evento da oposição daí treme a base e bota no telão né e aí fica todo mundo né com uma situação assim. Mas o que eu acho? até não acho surpresa desse governo porque tão deixando no pincel até os vereadores de situação. então para vocês não precisam nem ouvir isso porque eu já vi quase que todos vocês segurando no pincel aqui nessa Casa com assuntos inerentes à administração nessa Sandrinho; vários ficaram aqui. Mas dizer que também eu me somo aqui a angústia do vereador Roque, mas tudo bem isso aí também não tô nem aí o que é o mais importante é que o projeto saia. Obviamente que sou favorável, porém, entretanto também acredito que gente no interior a gente precisa rever essa questão de 2 horas; a gente precisa de um projeto muito maior para o nosso interior. porque sabe o que que vai parecer? No fim quando o projeto começa a funcionar lá na no cidadão ele vai obviamente constatar aqui que ele é insuficiente e daí vai ficar o quê? Ah, os vereadores que aprovaram. porque assim ó quando dá certo né dificilmente vão dizer 'ah, foi os vereadores que aprovaram aquele projeto'; quando dá errado 'ah, foram os vereadores que aprovaram aquele projeto'. Então acho que é importante a gente é unanimidade. então obviamente que o projeto vem de encontro a ajudar o agricultor, eu vou votar favorável, porém, entretanto eu acho que é insuficiente essa ajuda para o agricultor nesse momento. Obrigado e queria deixar registrado esse meu posicionamento senhor presidente.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Tiago. Com a palavra a vereador Sandro Trevisan.

**VER. SANDRO TREVISAN:** Obrigado presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras,ERVEJEIROS na Casa, público presente, imprensa, funcionários. Rapidamente então presidente, claro que é um projeto que tem o intuito de captar essa água, essa água tão importante; a gente teve alguns anos aí em que chovia de maneira, tinham enchentes, então essa água caía de maneira com quantidade muito grande e em pouco período de tempo não fazia hora de infiltrar e ia embora. esses reservatórios seguram. Então a ideia do projeto é bem louvável. mas sabe o que me interessa o que eu achei interessante em algumas falas que eu ouvi com alguns agricultores lá da tua região mesmo e uns amigos meus aqui da onde eu nasci também em que o grande problema, muitos deles até pagariam as máquinas não se importam tanto em pagar as máquinas, mas sim a burocracia de poder fazer. E na verdade uma burocracia que não necessariamente está vinculado ao meio ambiente aqui da nossa cidade né. E vários falaram para mim 'olha só as máquinas eu pago, mas o problema é a burocracia e daí tu sai daqui e vai para o Estado é formulário tem que ter engenheiro agrônomo tem que ter geólogo e eles...'. Eu acho interessante assim a nível de governo e eu venho falando isso um tempo até falei com (ININTELIGÍVEL) também um tempo atrás na secretaria eu acho interessante a gente começar a pensar de

repente numa força-tarefa dentro da própria prefeitura que faça o quê? Faça o despacho dessa documentação, que realmente vai lá e eu fui junto com o pessoal aqui, engenheiro ambiental/engenhaira ambiental daqui, nós fomos até a residência de um desses, do Andrei, que faz que queria fazer um açude e ficava com medo. ‘Nós queremos fazer um reservatório aqui tá, e se eu fizer e daí um pouco vem FEPAM aqui; o que que vai acontecer?’ Então é interessante isso né porque muitas vezes não se interessam até nem claro é óbvio que se tiver máquinas melhor ainda, incentivo é interessante para caramba, mas muitas vezes alguns até disseram assim: ‘eu até me pago as máquinas, mas essa burocracia que eu não consigo desvencilhar ela, ela tá amarrada’. Então na verdade uma equipe um geólogo e quem sabe uma agrônomo foram lá identificar/observaram deram uma espécie de confirmação, um parecer, ‘não nesse local tu pode fazer tu bate foto nos entrega as fotos; assim aqui não é comprovando de que isso não é um banhado e deram todas as, já terminando senhor presidente tem mais 30 segundos, e daí comprovando que aquela região podia ser feito. o que acontece? ele foi lá buscou as máquinas e fez porque ficou tranquilo né, ganhou uma aval ali dizendo pode fazer que não vai ter problema nenhum segue dessa forma e conseguiu fazer. Então é uma coisa interessante de se pensar de repente de deixar mais robusto esse projeto quem sabe com algo nesse sentido né. obrigado senhor presidente

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Sandro Trevisan. Com a palavra o vereador Marcelo Broilo.

**VER. MARCELO BROILO:** Obrigado senhor presidente. Vou usar o espaço então que me permite. eu gostaria de citar e fazer algumas ponderações a todo o respeito aos colegas que falaram. Vamos lá. Reservação, eu não estou que a quantidade de horas é certo ou não, sou um aprendiz nessa parte e até gostaria que o Maurício pudesse falar e ele poderia dizer se duas, quatro ou seis horas numa máquina grande que eu tenho certeza que é e me comprometo a trazer a essa Casa mais informações. que nós vamos colocar o projeto em votação hoje certo porque é importante. agora vamos lá, reservação: armazenar água entre o tratamento e o consumo, entre o tratamento e o consumo com objetivo de quê? suprir as variações horárias do consumo, garantir adequação de pressurização do sistema de distribuição e também garantir reservas de emergência para enfermidades. Como já vimos ou pode acontecer não só na nossa cidade, mas a gente sabe que pode e não estamos livres. não adianta também colocar 40 ou 50 horas, não que não fosse merecedores, não ter máquinas né; a gente investiu em máquinas e máquinas pesadas e tenho certeza que vai ser. agora pessoal vamos lá, observe no anexo único: as parcerias. E temos que ter respeito a essas entidades que ajudaram o município, é um projeto de várias mãos doutora, o ex-secretário assinou aqui, assinou a Márcia – vocês conhecem ela, todo um know-how/respeito e ela é presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural – se debruçaram sobre isso aqui, e parcerias de bancos – Sicredi, Banrisul, e assim vai, Cresol, Banco do Brasil, o SINTRAFAR estava junto pessoal, a secretaria do meio ambiente também, o sindicato patronal rural e eles com muito mais parte técnica podiam dizer duas horas para esse público, quatro horas. Eu digo é o início. É pouco? Pode ser colega Kiko, mas é o início. Recuar e não colocar em votação e voltar uma análise dessas instituições a gente não vota esse ano e não vamos ter o início. como os colegas falaram é importante eu me comprometo a trazer mais informações de máquina/de horário. Como eu disse eu acho que tem que avançar, é uma parceria foi no meu entendimento muito bem elaborado porque não foi de um dia isso; estão há tempo pessoal. é um projeto da secretaria da

agricultura com o aval do Executivo, claro, mas eles trabalharam em cima disso. todas as movimentações anotações aqui tem uma parte técnica plausível de entendimento então não podemos ir contra o que essas entidades também o fizeram. então da minha parte peço de novo a gentileza a compreensão colocarmos em votação para ter o início, me comprometo se for o caso e trago, falo com a secretaria com o novo secretário e ver as ações que podemos fazer porque é o início, é a parceria, é o incentivo, é o fomento. Muito obrigado  
**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado Marcelo Broilo. Com a palavra a vereadora Eleonora Broilo.

**VER. ELEONORA BROILO:** Pois é, boa noite a todos. boa noite presidente, colegas vereadores, minha colega minha querida colega que tá louca de dor no braço e tá aqui firme né, nossa imprensa, as pessoas que aqui se encontram, os representantes das cervejarias, o Dilço, meu marido que tá aqui também nos prestigiando hoje, então uma boa noite a todos. eu não ia falar, mas frente a tudo que eu ouvi eu decidi dar uma palavrinha; só uma palavrinha. Eu acho que esse é um projeto muito importante e nós temos que prestigiá-lo. Eu acho que se o Marcelo, no lugar do líder de governo, está solicitando que a gente vote ele em regime de urgência eu acho que a gente tem que votar. eu penso da seguinte maneira: quanto mais horas de máquinas pudermos ter melhor, melhor para os produtores, contudo eu acho que isso é um fomento. até agora, até agora, e eu vou falar nos anos que eu estou aqui, eu não sei dos anteriores nem nada, eu vou falar dos seis anos para sete que eu estou aqui como vereadora. Eu não me lembro de ter vindo para cá nenhum projeto, mas nenhum projeto dessa natureza; nem com uma hora nem com duas nem com meia hora, mas nem com 10 minutos que fosse. Não tem, não tem nenhum projeto com esse intuito. Então se tiver duas horas que bom é um fomento meu Deus. Mas será que ninguém está contente com nada. De zero para duas são duas, eu já vou encerrar, de zero para duas são duas; dizia minha avó que se não tivermos nada é menos nada então 'pomba' vamos temos o projeto vamos começar com pouco; tudo bem quem sabe isso vai melhorar depois, mas vamos começar vamos dar início ao projeto.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado Eleonora Broilo. mais algum vereador quer fazer uso da palavra. Passo a palavra para o vice-presidente.

**VICE-PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Boa noite senhores vereadores, senhoras vereadoras, eu passo a palavra ao vereador Maurício.

**VER. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado pastor Davi. Vereador Sandro Trevisan eu quero subscrever a tua fala se for permitido aí. Sim Sandro, o produtor/os agricultores/os colonos como vocês entendem sim eles querem trabalhar que deixem ele trabalhar. hoje o produtor rural é visto como um desmatador da floresta, dos rios, contamina, ele é visto assim; mas não o produtor rural é só ir visitar ele nas propriedades aí que não é bem assim. Inclusive semana passada teve um empresário vindo visitar minha propriedade e falaram que estava bonita. a questão de poço artesiano, vereador Chico falou, poço artesiano eu vejo que às vezes não é viável; o poço artesiano ele não tem vazão de água, quando que precisa água um pé de pêssego/um pé de ameixa/um pé de uva ele puxa muita água do solo ele tem que manter muito e aí uma propriedade pequena ela me mantém só que o poço ele custa caro para manter. E já o açude ele capta água no inverno ele guarda água e fica ali, a água tem volume grande de água então ele vai mantendo ele capta água de graça. então a grande vantagem para mim ver é açude. E a questão do seguro do Pró-Agro o Pró-Agro era um é para o pequeno produtor; esse Pró-Agro aí ele já passou tu faz o Pró-Agro tantos hectare por matrícula ele já ele aciona tu já contrata o seguro e, por exemplo, veio uma



geada uma chuva de pedra perdeu 50% e tu pegou um valor 'x' ele vai ele vai completar 50% da dívida. então isso foi um desenvolvimento que deixou o produtor muito muito bom assim para investir porque ele tá na garantia ele não paga. Já estourou o tempo? Pode lançar o tempo aí se eu tiver aí; espaço de liderança presidente. Então esse Pró-Agro é uma iniciativa do governo muito bom. Questão de 2 horas máquina, uma hora, três hora, é pouco é pouco é bom? Líder.

**VICE-PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Espaço de líder ao vereador Maurício.

**VER. MAURICIO BELLAVER:** O que vem é lucro para o produtor. então eu, por exemplo, a minha família, meu pai e minha mãe e eu, nós temos três talão então nós se fosse 2 horas nós já vamos pegar 6 horas né então já tu já vai 6 horas vezes R\$ 400,00 que tá uma média de uma escavadeira hidráulica grande já é um valor que já dá para fazer um buraco a mais para captar água e assim vai indo. é pouco? É. Mas de repente ano que vem nós temos que podemos jogar essas horas aí para mais né. eu tenho parceria na verdade lá em casa eu tenho nós temos três talão e eu tenho dois talão um em Farroupilha e um Bento Gonçalves; Bento Gonçalves já tem esse programa. então é tudo um incentivo para o produtor produzir e produzir e não para ele para vocês. Vai cair lá na mesa de vocês lá. é um incentivo que devia vim há muito tempo esse incentivo, mas não só esse vários. porque vai eu produzindo a mais com garantia vai cair na prateleira vai ter mais para vocês se alimentar mais verdura/fruta e isso bem-dizer é remédio né é saúde. então é pouco, mas nós temos que se contentar com o que vem diz a minha mãe né. Então e tem que ter bem mais incentivo, teria que ter sim. o que que eu vejo o incentivo para o agricultor? não adianta ter açude e não ter a luz trifásica que nós somos judiados muito. às vezes eu tenho uma eu tenho 10 hectares de terra e eu vou ter água lá no fim da minha terra, isso tem 1.000 metros então eu vou ter que correr com a rede de luz. isso também é uma dificuldade. mas agricultor está sempre lutando né lutando para produzir para vender para alimentar isso é nosso objetivo; nós nunca produtor nunca ganha de mão beijada, se ganha é porque tem que desconfiar do Santo né pastor. é isso aí

**VICE-PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereador Mauricio. Devolvo a palavra e vossa excelência.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado. com a palavra o vereador pastor Davi.

**VER. DAVI DE ALMEIDA:** Boa noite senhor presidente, senhores vereadores, quero cumprimentar as senhoras vereadoras também nessa noite, a imprensa – Adamatti/Zé Theodoro, Dilço que está conosco, Jorge, enfim, todas as pessoas que estão aqui, o Bulin também. como é bom a gente ouvir a vivência do vereador Maurício né que está diretamente agricultura embora tenhamos aqui colegas que tem bastante conhecimento. e eu penso que nós devemos trazer o maior número de incentivos à nossa agricultura porque como diz o vereador Maurício e de lá que vem o alimento para nossa mesa então nós devemos investir cada vez mais. ouvindo aqui os demais vereadores, a preocupação do vereador Roque com o número de horas, outros vereadores, ouvindo a doutora Eleonora que não se tinha nenhum projeto anterior, então penso que nós devemos ter o início e fazer construções aqui vereador Marcelo como temos feito ao longo do tempo. é um projeto importante é um projeto que por várias vezes nós vemos nos noticiários o nosso interior sofrendo então nós vemos a relevância desse projeto e de começar esse projeto. Penso até que essa Casa numa ação de um trabalho em conjunto se monte até uma comissão se vá para o interior né se levante a necessidade real e que a gente possa ampliar esse projeto aqui como temos feito em outros projetos e trabalhado em conjunto né. Essa Casa sempre

tem trabalhado com preocupação com os nossos munícipes aqui e esta é mais uma preocupação que se traça e a gente em discussão pelo bem maior que é a comunidade a gente vê essas necessidades. Então senhor presidente, vejo que sim é importante nós votarmos é importante nós avaliarmos, mas também iniciar esse projeto que vem a essa Casa depois de um longo tempo, como vossa excelência mesmo comenta já deveria ter como em outra cidade já tem, eu acho que hoje a gente dá o pontapé inicial para trazer mais este benefício ao nosso agricultor que é merecedor e que merece todos os incentivos possíveis. Muito obrigado.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado pastor Davi. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Se nenhum vereador quiser fazer mais uso da palavra coloco em votação a solicitação do vereador Marcelo Broilo para que o projeto seja votado nesta noite. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Em votação o projeto de lei do executivo nº 33/2023 que institui o programa municipal de fomento a ações de reservação de água nas propriedades rurais. Os vereadores que estiverem... Encaminhamento de votação para o vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Senhor presidente, como já frisei na minha fala nós não estamos aqui discutindo a questão do programa em si né. O programa ele é bom porque ele tem um intuito que é auxiliar os agricultores né com o programa municipal de fomento a ações de reservação de água nas propriedades rurais. Eu dirirjo vou divergir aqui da questão que temos que se contentar com o que vem; não é isso. os agricultores precisam ser valorizado por aquilo que eles produzem e por aquilo que eles representam para nossa Farroupilha. Então o programa ele é bom. a quantidade de horas é uma insignificância porque não dá para fazer absolutamente nada. E vereador Sandro não tem desburocratização aqui, os agricultores vão ter que apresentar toda a documentação, tá aqui, inclusive o projeto e o que faz sentido né tem que ter o projeto. Agora também vereador Marcelo nós não podemos aqui atribuir as entidades qualquer responsabilidade pelo montante de horas que vai ser destinado, isso cabe ao poder executivo, então as entidades que participaram desse projeto inclusive a própria prefeitura municipal estão de parabéns. Estão de parabéns. então o projeto vai ser votado, mas precisa ter um olhar no orçamento da prefeitura e incluir o agricultor no orçamento da prefeitura. porque é verdade doutora Eleonora não é de hoje que o agricultor é esquecido, houveram diversos programas o asfaltamento rural foi um, mas precisam mais programas. A gente tem o mesmo secretário há 12 anos doutora Eleonora, foi o secretário do nosso governo e secretário do governo atual, que agora deixou o governo, mas não tem conseguido fazer um programa robusto para agricultura. Então nós vamos votar a favor, mas precisa ser feito essas ponderações. Muito obrigado

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Roque. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os vereadores. Em 1ª discussão o projeto de lei do executivo nº 34/2023 que autoriza a abertura de crédito especial. Pareceres: Legislação, Justiça e Redação Final favorável; Orçamento, Finanças e Contas Públicas favorável; Jurídico favorável. A palavra está à disposição de senhores vereadores. Com a palavra o vereador Marcelo Broilo.

**VER. MARCELO BROILO:** Obrigado novamente senhor presidente. Então só fazer menção estou aqui no lugar né do colega Felipe que por motivo de saúde não está aqui, como líder de governo, mas também recordar é viver né então para mim é uma satisfação poder ajudá-lo também no momento que ele se recupera. Bom, em relação ao projeto nº 34

autorizando a abertura de crédito especial como eu já disse em outras oportunidades eu acho sempre importante esses projetos, é dinheiro que chega ao nosso município. um projeto simples, projeto estritamente né se vocês olharem ali a parte contábil de rubricas ou rubricas melhor dizendo né doutora, mas importante valor que vem para ajudar em relação a Lei Paulo Gustavo tendo como objetivo apoiar os trabalhadores do segmento artístico e cultural afim de minimizar os efeitos ainda da pandemia né do covid que nos assolou tão drasticamente visto que o setor restou-se muito prejudicado. Artistas, produtores, grupos culturais, espaços destinados à cultura em geral tiveram que interromper suas atividades durante a pandemia ficando impossibilitado de dar continuidade a seus projetos e trabalhos. assim a abertura do crédito especial do que trata o presente projeto de lei diz respeito à transferência de recursos do governo federal ao município de Farroupilha para auxiliar artistas locais com respaldo na lei complementar nº 195 de 8/7/202; a referida Lei Paulo Gustavo. Então se citarmos ali a gente verifica como recurso então da União tudo praticamente desmembrado, os valores, também a parte de audiovisuais, a parte de mais serviços, enfim, perfazendo um total de crédito de R\$ 559.279,75. Então senhor presidente e demais colegas vereadores gostaria então de ver nesta noite a aprovação do referido projeto importante também para nossa cidade. Muito obrigado.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Marcelo Broilo. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Se nenhum vereador quiser fazer mais uso da palavra coloco em votação a solicitação do vereador Marcelo Broilo para que o projeto seja votado nesta noite. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Em votação o projeto de lei do executivo nº 34/2023 que autoriza a abertura de crédito especial. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os vereadores. Em 1ª discussão o projeto de lei do executivo nº 37/2023 que institui e inclui no calendário de eventos do município o Festival de Chopp de Farroupilha. Pareceres: Legislação, Justiça e Redação Final favorável; Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar Social favorável; Jurídico favorável. A palavra está à disposição de senhores vereadores. Com a palavra o vereador Marcelo Broilo.

**VER. MARCELO BROILO:** Obrigado senhor presidente. Então em relação ao projeto nº 37 executivo municipal instituindo e incluindo no calendário oficial de eventos do município o festival do chopp de Farroupilha. Fica instituído senhores e incluído no calendário oficial de eventos do município, nos termos da lei municipal nº 1.800, de 13/12/1990, o Festival de Chopp de Farroupilha, a ser realizado, anualmente, no mês de agosto, pela Associação Farroupilhense de Produtores de Cervejas – AFACERVA. O Poder Executivo Municipal regulamentará, no que couber, a presente lei. Momento importante, em nome do Bulin cumprimento a todos novamente, e dizer que é notório que nos últimos anos as atividades para a produção de cerveja artesanal aumentaram significativamente no Brasil. O nosso município já possui diversos produtores artesanais que disponibilizam diversos tipos de cervejas, muitas delas inspiradas nas histórias e na cultura do povo farroupilhense. A inserção do ‘Festival de Chopp’ realizado pela Associação Farroupilhense de Produtores de Cervejas no calendário oficial de eventos é uma forma de apresentar o produtor de cerveja local à comunidade, além de incentivar o turismo e empreendedorismo e proporcionar momentos de lazer e entretenimento para os munícipes com música e gastronomia. Diante da grandiosidade deste evento, solicitamos a acolhida e aprovação desta referida proposição por parte dos nobres pares, a qual trará ainda mais prestígio e visibilidade ao nosso município. Me permita então senhores

comentar um pouquinho do que foi o dia 26 de agosto. Fantástico né como o primeiro festival no mínimo 3.000 pessoas lá estiveram no pavilhão né Mário Bianchi onde realizamos também a Fenakiwi; e dizer do esforço, da dedicação dos senhores e logo após o meados do evento criar a Associação. eu tinha mais nomes né que poderiam estar aqui presente: o Paulo Rogério Correia, o Jonas dos Santos, O Alexandre está, o Flávio não está, o Rodolfo está, enfim, e os colegas que também chegaram após sejam muito bem-vindos. então parabéns é um muito importante, eu faço menção também a secretária do desenvolvimento, a Regina, que não pode estar aqui e manda um abraço a todos, ao nosso executivo municipal que prestou muito bem atenção no que vocês realizaram. E o apreciador da bebida também. E quantas pessoas vieram de outras comunidades e outras cidades ficaram nos hotéis, consumiram não só no evento, mas na nossa cidade, geraram a economia. E Farroupilha ainda mais próspera e protagonista também nesse segmento. então é um momento muito importante mesmo, fico muito feliz e honrado de poder estar propondo né o referido e novamente dar os parabéns para a Associação, vida longa muito sucesso. Contem sempre também com o governo com o executivo municipal e com esta casa legislativa que com certeza estarão sempre os apoiando. Muito obrigado e fiquem com Deus

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Marcelo Broilo. Com a palavra vereadora Clarice Baú.

**VER. CLARICE BAÚ:** Boa noite presidente. Boa noite colegas vereadores, aqueles que estão aqui presencialmente nos prestigiando, os representantes né do festival do chopp que estão aqui hoje para serem agraciados de alguma forma com a aprovação desse projeto que como diria meus alunos 'demorou'; já estava bem na hora de nós formalizarmos essa questão porque traz um avanço para a economia no nosso município, geração de empregos e também na questão do turismo né que é que está sendo muito forte no nosso município. então só tenho que dizer vida longa também, sucesso sempre, conte sempre conosco. e na questão também de depois com certeza da aprovação estamos todos de parabéns. obrigado

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado Clarice Baú. Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente e colegas vereadores/vereadoras, mais uma vez um cumprimento aos cervejeiros, quero parabenizar. Acho que é importante referendar e na prática o que que a inclusão no calendário de eventos oficiais significa além do simbólico e do reconhecimento do evento como algo que faz parte das ações do município. com isso nós estamos autorizando o poder executivo a contribuir com o evento, a apoiar seja da forma que o município puder e assim discorrer sobre a temática. Mas é importante que toda lei que nós aprovamos que inclui no calendário oficial não é só o reconhecimento, mas a autorização do poder público de ajudar então isso fica como uma política de município, ou seja, entra governo sai governo tá lá registrado. Então parabéns, eu estive lá prestigiei e é muito importante. eu venho trabalhando no mandato a questão da economia criativa e a gente falava muito né Bulin nós precisamos de uma Farroupilha viva com mais cultura com mais ações e isso vem somar; o festival de chopp, as ações que cada grupo tem pleiteado e tem conquistado. Então parabéns, voto favorável. obrigado.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Juliano Baumgarten. Com a palavra o vereador Kiko Paesi.

**VER. EDSON PAESI:** Obrigado senhor presidente. Bulin e demais artistas do chopp; porque o chopp a cerveja artesanal é arte, é cultura, é sabor, é integração; e quando

apreciado com moderação e sem associar a direção ou qualquer outro equipamento perigoso ele é saudável, prazeroso sim. Então parabéns por essa conquista que não é só de vocês e não apenas a cidade, mas além dos limites da cidade também porque como foi falado aqui muitos vieram de outros lugares visitar esse evento, eu passei por lá também. e também eu quero lembrar que a turma do chopp sempre são parceiros nos eventos da Casa de Cultura e terá agora quinta-feira à noite no museu onde as ruas adjacentes aí serão fechadas para o evento e lá estarão eles entre outras atrações gastronômicas e artísticas também. Parabéns a todos nós, vocês e a todos nós também por essa conquista. obrigado

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Kiko Paesi. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Amarante

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Boa noite novamente aos cervejeiros aqui de nosso município. eu lembro de um primeiro evento que foi feito lá no Parque do Cinquentenário, não sei se vocês estavam presente, que deu certo movimento, acho que estava junto com Expo Farroupilha. Então acho que alguns de vocês participaram e depois teve um outro evento no Parque dos Pinheiros. então agora de forma oficial toda a lei ela é motivada pelo apelo da população né conforme os anseios e aqui a gente tem uma diversidade né, começa a diversificar; nós temos uma área totalmente ligada ao vinho, a uva, o suco e de repente vocês como cervejeiro começaram a produzir cerveja/chopp em nossa região e do qual este fomento e o trabalho de vocês é que vem com que a conquista da lei e sim agora o município ele pode investir nos eventos de vocês. então aqui é uma semana provavelmente que será instigado esse trabalho os eventos. e lembrar sim o Executivo que invista né que invista junto com vocês nas ações nos eventos de vocês porque aqui ele está autorizado. Porque a gente sabe que às vezes tem muitas leis e a gente vota aqui quase toda semana uma lei incentivo a alguma coisa, mas se ficar lá no Executivo ele pode fazer o uso dessa lei ou não, aí vai depender do apelo de vocês do entendimento do Executivo que vale a pena. E como aqui foi citado fomenta o turismo, fomenta o comércio como um todo na nossa região e traz uma nova atração em nossa cidade também. Então parabéns a todos.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Amarante. Com a palavra a vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Senhor presidente e senhores vereadores. cumprimentar aqui os nossos amigos aqui da cerveja do chopp né artesanal, que é que traz o glamour é ser artesanal né; não é mais um é o produto artesanal. e é um produto que é um arranjo produtivo local né é o nosso arranjo produtivo local né que traz na sua essência a criatividade e o sabor da nossa terra aqui da nossa Farroupilha. que aprendeu também que não só de vinho a gente vive, mas também de cerveja de chopp né, de boa gastronomia, de cultura nossa típica. e as cervejarias elas vêm se destacando na nossa cidade não só aqui em Farroupilha, mas na região também né. Porque veja bem ao contrário do que alguns pensam que a gente existe que existem concorrências na verdade quanto mais cervejaria tiver aqui mais fortalece o polo, mais fortalece o produto e atrai né mais consumidores. Porque quando Farroupilha tinha uma malharia ou duas né não atraía todas essas pessoas para comprar na nossa cidade; agora surgiram diversos malharias produtos cada vez melhores e atraiu mais gente para comprar e as cervejas é a mesma coisa né. A gente via lá timidamente alguém falando de cerveja, hoje não hoje você encontra né cerveja artesanais de boa qualidade produzida em Farroupilha, em vários locais, basta né querer procurar. e digo mais não se encontra só em Farroupilha se encontra em diversos pontos; você vai na

praia dá para encontrar uma cerveja aqui de Farroupilha e de boa qualidade de boa qualidade. então eu quero parabenizar a vocês por essa conquista né, porque isso aí não é uma concessão ninguém concede nada para ninguém isso é uma conquista porque a prefeitura/o prefeito não ia mandar para cá um projeto de lei se não tivesse sustentado na produção na qualidade que vocês têm né. e é isso aí a prefeitura dá esse incentivo, mas existem outras formas também de incentivar e com certeza a gente tem que estar sempre atento a prestar esse tipo de incentivo. Porque é o nosso produto local, nossa empresa familiar que está iniciando que é do dia a dia né que vende para o consumidor, que não tá aí disputando os grandes nichos de mercado, mas tá disputando aquele consumidor de bom gosto né que não se importa em pagar um pouco mais e tomar um produto de qualidade. Então parabéns, contem conosco, sou apaixonado por esse tema do desenvolvimento econômico e a gente tá junto aí para auxiliar. Obrigado.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Roque Severgnini. Com a palavra o vereador Sandro Trevisan.

**VER. SANDRO TREVISAN:** Obrigado senhor presidente. Cumprimentar de novo os cervejeiros presentes na Casa. Parabéns. Dar um recado aqui do vereador Felipe Maioli que me passou que está que pede desculpa por não poder estar aqui na noite de hoje, que fez o pedido lá no Executivo motivou para que isso acabasse chegando aqui a Casa e a gente pudesse aprovar então esse projeto de lei; mandou saudações aí e uma boa votação, com certeza vai ser aprovado. agradecer também o Executivo que percebeu que foi um evento bem-sucedido que a população na verdade gostou mesmo. Eu particularmente fui para Caxias reuni meus amigos professores já fiz propaganda lá em Caxias né e provavelmente ali o pessoal vai lotar uma algum tipo de van alguma coisa e no próximo vou estar aqui conosco para poder comemorar porque foi muito bom. Eu estive lá também e foi bacana. eu ia fazer um elogio assim, mas como o Kiko fez um elogio bem elaborado filosoficamente falando não tenho como fazer algo do teu nível Kiko, mas com certeza foi um grande evento vocês estão de parabéns. E que agora vamos ter uma data oficial e que esse evento continue por muito tempo, pois hoje em dia a gente necessita disso né. Como disse o Kiko com moderação, com respeito ao trânsito, se a gente fizer todas essas ponderações a gente tem um evento que é um evento da nossa comunidade e que as pessoas gostam de ir, gostam de sentar para conversar, pega uma cadeira; e o que me impressionou foi porque era uma semana fria né era uma semana fria e eu fui para lá com o pensamento de chopp dia Frio meio complicado e fiquei apavorado com o número de pessoas que estavam lá e aquilo ficou. o ambiente ficou quente ficou muito bom, ficou um clima muito bom um ambiente muito bom foi uma grande, grande festa mesmo. então vocês estão de parabéns e vida longa ao evento, temos uma data agora. Obrigado.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Sandro Trevisan. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Se nenhum vereador quiser fazer mais uso a palavra coloco em votação a solicitação do vereador Marcelo Broilo para que o projeto seja votado nesta noite. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Em votação o projeto de lei do executivo nº 37/2023 que institui e inclui no calendário de eventos do município o Festival de Chopp de Farroupilha. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os vereadores. Encerrado o espaço de discussão de projetos. Passamos a apresentação e deliberação dos requerimentos.

## REQUERIMENTOS

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Não há requerimentos. Encerrado espaço de requerimentos. Passamos ao espaço destinado a moções.

## MOÇÕES

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Moção nº 24/2023: Apoio a implantação da Universidade Federal da Região Nordeste. A palavra está com o vereador Juliano Baumgarten pelo tempo de até cinco minutos.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente, então a moção nº 24 que tinha sido protocolado ainda na outra semana e até agradeço meu colega que pediu para segurar para a gente poder conversar um pouquinho. então há está ocorrendo um movimento na região por conta da implantação da Universidade Federal da Região Nordeste; ainda não tem sede, ainda não tem um polo, não tem um lugar, mas há sim um movimento que inclusive já foi buscado e está no PPA. Ou seja, é uma questão que está sob olhar do governo federal e claro vai ser uma luta vai ser um trabalho árduo para nós termos uma universidade federal. uma universidade com curso de graduação/pós-graduação que venha atingir que venha contemplar a nossa região aqui a região nordeste. nós temos mais de um milhão de pessoas e nós não temos uma universidade federal. Então para a gente vamos pegar tem a UFRGS tem a UFPEL, tem UFSM, a FURG, UNIPAMPA, enfim, por que que a nossa região não pode e não merece ter uma universidade federal. então está tendo um movimento e nós participamos de algumas ações, eu e o vereador Amarante, inclusive uma reunião do parlamento regional que ocorreu em Nova Prata que foi muito boa muito produtiva e de lá houve uma combinação dos vereadores cada Câmara tentar fazer uma moção e tentar aprovar para se somar aos esforços junto com as lideranças com as questões comunitárias que vem tentando nessa luta que não vai ser da noite para o dia, mas o primeiro passo está sendo dado. uma moção talvez ela não vai resolver os problemas, mas é uma forma de sinalizar que o município é favorável à vinda. Então já de antemão peço a aprovação dos meus colegas que no dia 9 de novembro nós teremos um painel aqui na câmara dos vereadores onde que teremos então a presença de deputada Denise pessoa mais uma pesquisadora que fará parte do painel e tem uma outra convidada que estarei fechando nos próximos dias, depois comunicarei a casa. Pelo legislativo em ação, comissão na qual sou o presidente, teremos junto o ato de lançamento do comitê pró universidade federal da região nordeste. Então peço aprovação dos nobres colegas desta referida moção. Obrigado senhor presidente.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Juliano Baumgarten. A palavra está à disposição dos Vereadores pelo tempo de até três minutos. Com a palavra o vereador Gilberto do Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Senhor presidente, como foi citado aqui, a Serra Gaúcha ela produz muito tudo, frutas, indústria, comércio. A gente é uma referência no PIB do Estado e talvez até referência a nível de Brasil. mas temos pouco pouca coisa de volta dos impostos, ou seja, através de serviços tratando principalmente dos governos

federais e ou até mesmo Estadual. e aqui é nós buscarmos algo para nossa região independente do município; não estamos discutindo município. esta reunião lá em Nova Prata que houve tinha mais de 60 vereadores, tinha deputado federal, deputados estadual somando ali em torno de 150 pessoas de autoridades representativos da educação e outros setores que lá estavam defendendo esta pauta para nossa região. vejo sim uma pauta importantíssima da qual tempo atrás foi cogitado já em nosso município, hoje não se fala mais em município e sim em região; queremos aqui somar esforços com todos os vereadores assim com o próprio Executivo e os demais executivos e vereadores de nossa região do qual tem feito esse movimento. se for aqui na nossa região não é, é indiferente porque se avizinhamos muito próximo diferente sim de onde está hoje Porto Alegre, Santa Maria, do qual muitos de nossos filhos se for estudar em uma universidade federal eles têm que fazer o deslocamento e na grande maioria tem que morar naquelas localidades. e claro que aqui também estaria ampliando o número de vagas para alunos do Rio Grande do Sul como um todo e principalmente da nossa Serra Gaúcha. então muito obrigado senhor presidente peço aí também o apoio de todos.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Amarante. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Se nenhum vereador quiser fazer mais o uso da palavra coloco em votação a moção nº 24/2023. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os vereadores. Moção nº 25/2023: Apoio à presidência da república, deputados e senadores. A palavra está com o vereador Gilberto do Amarante pelo tempo de até cinco minutos; com o vereador Juliano Baumgarten, desculpa.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente, bom, então meu colega vereador Amarante escreveu juntamente comigo, nós estivemos conversando e tentando entender um pouco esse tema. O deputado federal Heitor Schuch apresentou um projeto de lei complementar que é uma forma de tentar um auxílio aos produtores de leite. porque o que tem e vocês devem ter visto no noticiário que há um descontentamento do preço; hoje um produtor rural que trabalha com a questão do leite praticamente ele tá pagando para trabalhar porque na contramão em vez de incentivar os pequenos produtores oriundos da agricultura familiar foi concedido uma série de benefícios fiscais para importação do leite, ou seja, para vir de fora não só o leite, mas como os derivados. E se a gente pegar dados só para corroborar a produção ela está presente em 99% dos municípios do nosso país e o nosso país é o 3º maior produtor de leite do mundo; mais de 30 milhões de litros são produzidos anualmente gerando um valor bruto a economia de 58,9 bilhões. Então o que que acontece? Há um problema esses produtores não estão conseguindo fechar a conta e o projeto ele veda o quê? Ele veda repasses de incentivos fiscais, ISS, ICMS, a pessoas jurídicas do ramo de laticios [sic] que utilizam importados, ou seja, para estimular o mercado interno brasileiro. Então é um projeto para é uma moção para apoiar esse projeto que impacta com certeza todos os municípios que tem o pequeno produtor de leite. Então senhor presidente peço que coloque em votação também essa referida moção apresentada por nós. Obrigado.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Juliano Baumgarten. A palavra está à disposição dos senhores vereadores pelo tempo de 3 minutos. Com a palavra a doutora Eleonora Broilo.

**VER. ELEONORA BROILO:** Bem, assim como eu todas as nossas bancadas de da base votam favoráveis a esta moção, não teria nem como votarmos contrários porque entendemos que temos de ser coniventes com tudo que for em prol do produtor do nosso



produtor - do produtor local, do produtor regional; tem que ser a favor nós temos que ser favoráveis aos nossos produtores. Nós só temos uma pequena ressalva que não impacta em nada, mas temos uma pequena ressalva; muitas das indústrias de laticínios que são indústrias que trazem produtos importados, que são de outros países, elas fornecem leite especiais para nossas crianças. eu não posso dar exemplos porque eu estaria usando o nome e eu não posso usar o nome aqui de nenhuma dessas empresas, mas essas empresas elas fornecem um leite que nós não temos indústrias nacionais que fazem determinado leite. então seria muito importante que as nossas indústrias nacionais tivessem condições de produzir esses leites especiais que essas indústrias produzem para que nossas crianças não ficassem desassistidas. Porque inclusive o Estado dá esse leite para essas crianças né, diversas marcas de leite importados porque as nossas muitas das nossas crianças têm problemas; tem problemas intestinais, tem problemas e precisam desse leite. então assim isso é não é nenhuma cobrança, mas apenas né. Então votamos a favor, mas com a ressalva de que é importante que as nossas indústrias nacionais se empenhem nesses leites especiais. Obrigado.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereadora Eleonora Broilo. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Gilberto do Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Vereadora Eleonora eu concordo plenamente com a senhora eu acho que tem que ser visto isso sim; as nossas, concordo, concordo, concordo mesmo porque inclusive a senhora recebeu para os meus filhos esse leite especial ou a minha filha ou meu filho quando era pequeno. Porque agora claro que tem uma questão que eu acho que até o governo atual abriu as portas para o leite externo geral então o leite comum que é aquela base do dia a dia que todos consomem né e é mais a este item a esses produtos que a gente tá fazendo essa moção. até ouvi lá em Brasília que o governo tá retirando o IPI/COFINS do imposto federal e agora então a gente tá sendo articulado para retirar o ICMS. Claro que às vezes tem que ser pontuado algumas coisas também, até ser revista porque na medida que abre portas para o produto externo entrar de todas as marcas no país na verdade é um perde/perde né porque o governo federal abriu exporta o agricultor perde ele tem que abrir a mão dos impostos. então nós perdemos um primeiro momento com os nossos agricultores depois até nós recuperarmos temos que rever como vamos fazer. eu acho que esses cuidados os governos tem que ter cuidado né. porque o produtor do leite de uma certa forma ele sempre foi prejudicado, ou seja, às vezes por questões intempéries ou até mesmo questões governamentais de políticas para aquela finalidade. a gente discutiu muito aqui, claro até misturando um pouco o vinho e o leite, a questão da do vinho também que tem esse problema. Por que que o vinho entra muito de exportação né, de fora? porque os impostos lá são a metade do que nós pagamos de impostos. então daqui a pouco o governo vai ter que ou cria-se uma taxa para os produtos importados ou então baixa os impostos para ter aí a competitividade e o nosso produtor de uma forma geral sair com lucro mínimo. porque ninguém tá trabalhando com lucro farto né é com lucro mínimo que todos nós trabalhamos para ter. muito obrigado senhor presidente.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Amarante. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Eu acho que é bem importante essa ressalva da doutora Eleonora, é compreensível até porque o projeto em suma ele se trata focado no grande montante que é a produção do leite normal; não são essas especificidades como tu disseste e tem conhecimento de causa pelo tratamento/atendimento com as crianças. Sim, é

importante. e há uma necessidade do Brasil se adequar alguns pontos desde a produção até o processo de neointustrialização que está se discutindo muito junto a órgãos da sociedade porque sim muitas coisas pararam no tempo e não correspondem a expectativa e a realidade dos mercados tanto o interno quanto o externo. então claro é salutar, agradeço a compreensão e o apoio da moção. Obrigado.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Juliano Baumgarten. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Se nenhum vereador quiser fazer mais uso da palavra colocamos em votação a moção nº 25/2023. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os vereadores. Encerrado o espaço de moções. Passamos ao espaço de comunicação de liderança pelo tempo de 3 minutos para manifestações sobre ações da bancada ou bloco parlamentar.

### ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO DE LIDERANÇA

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Com a palavra o líder de bancada. Com a palavra o vereador Marcelo Broilo.

**VER. MARCELO BROILO:** Obrigado senhor presidente. Eu por um lapso não comentei das 9 cervejarias que eu faço questão de citar que fazem parte da Associação: Blauth, Chile, Eris Bier, Favorita, Freuden, Mister Rabbit, Naualy, Santa Madre e Secretta; é isso senhores? então de novo os parabéns e vida longa como já falamos e seguimos com bastante alegria e pelo que vocês representam. e quero dizer também senhor presidente se puder após a sessão batermos uma foto com o pessoal com todos os vereadores se assim for do entendimento também de todos, seria muito importante. E aproveitar esse pequeno espaço que me resta Tiago Ilha e falo também para o Roque, Amarante e Juliano até destoando um pouquinho do que o senhor comentou em termos de ficarmos no pincel em relação a alguma coisa do Executivo eu discordo até porque olha o que fizemos de 2021 para cá os projetos o que essa casa legislativa representa, independente da questão partidária, o que a gente avançou. falo de 2022 o qual fui o líder de governo só do Executivo nós aprovamos 78 projetos, 2023 estamos no nº 43 se eu não me engano porque 42 é a LDO, tem plano diretor para vir talvez não vai vir aquela quantidade do ano anterior e 21 não saberia dizer; fora dos nossos colegas vereadores a qual quero fazer menção Tiago. Falando por mim agora quantas vezes construímos juntos certo propostas que vinham, a gente ajustava, trazia secretarias aqui na sala de reuniões, avançava junto independente de novo, pensamos em Farroupilha. Então só fazer menção com todo respeito ao seu pronunciamento, mas que avançamos muito para Farroupilha com o apoio dessa Casa; olha foi projetos foram importantes o protagonismo de Farroupilha que chegamos então eu acho oportuno fazer. e não foi nada em relação algum indeferimento no passado, mas sempre se procurou a ideia boa, a gente segue juntos independente de partido ou não então senti na obrigação de falar isso porque é algo que para mim é muito importante sabe essa construção, ouvir pessoas, como tem a prerrogativa também do nosso Executivo. acho que o diálogo é importante e como a gente fez e com respeito a todos os colegas eu quis fazer essa pequena fala.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Marcelo Broilo. mais alguém quer fazer uso da palavra. Fará uso da palavra o vereador Amarante

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Quero prestar conta rapidamente da nossa ida a Brasília na semana passada. quero a gente observou algumas coisas, por exemplo, eu vou na terça-feira o primeiro dia eu corri muito atrás de deputados para tentar buscar aquele valor de 6 milhões que seria através da bancada gaúcha para a reforma das instalações do sistema digital do hospital. a gente não conseguiu. Eu até estive na hora da votação junto aos deputados acho que fui a única pessoa de fora, de um assessor de deputado que são 31, que estava lá dentro. mas a gente eu vejo que nós da Serra Gaúcha a gente tem pouca força política. Embora que eu vi lá deputados do Estado com muitos outros vereadores e até mesmo outros prefeitos, por exemplo, daquela comunidade dali da região de Santo Ângelo buscando também valores para o hospital daquela região e também não conquistaram. Porque daqueles 114 projetos que tinha seria sete, seriam os mais votados seriam 7 daqueles projetos. o nosso hospital não trouxemos, mas eu reforço nós temos que ver precisamos de mais recurso e eu digo para o próprio hospital; todo hospital hoje ele precisa de recurso independente a gente escuta lá em Brasília. Hospital de Santa Casa, por exemplo, de Porto Alegre tem um déficit de 150 milhões, segundo o que a gente ouviu, mensal. Então porque o SUS esse déficit é do SUS. eu sei que o hospital vai dizer ‘ah, mas gasta muito dinheiro’, mas eu vejo que é necessário por um entendimento de uma forma geral hoje como a gente também não conseguiu aumentar o ‘teto Mac’. Então teve algumas desinformações no qual a gente ia e voltava, nós fomos eu e o vereador Juliano três vezes no ministério da saúde e nos receberam as três vezes, mas a gente não também não avançou por uma questão que precisa ser encaminhado alguns documentos aqui do município para efetivar lá e depois sim nós retornar com o apelo político. A gente trouxe aí de alguns deputados em torno porque também não tinha sido votado o orçamento, o presidente da Câmara estava fora já há alguns dias, mas a gente alinhou em torno um pouco mais de R\$ 1.000.000,00 para o nosso município, ou seja, para obras e em torno de R\$ 500.000,00 para o hospital. Então obrigado presidente.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Amarante. Com a palavra o vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Senhor presidente, eu cheguei na Câmara de Vereadores hoje na parte da tarde e fui até informado aqui pelo seu Geraldo, que é o nosso colega/funcionário da Casa, que estava acontecendo uma reunião do plano diretor e eu me interessei pelo assunto; então eu gostaria que quando tivesse essas reuniões a gente pudesse socializar com todos os vereadores porque ele é um tema da cidade e um tema da cidade importa nós discutirmos. Então a reunião foi proveitosa e deu para entender que precisamos construir muito ainda no plano diretor, ele não está pronto de jeito nenhum. Por exemplo, tem hoje pelo plano vigente uma regra de dois locais - Caravaggio e Nova Milano - que é 3 pavimentos o máximo para construir por questões, enfim, turísticas; podemos debater em outra ocasião sobre isso. O que que a AFEA sugeriu? Que em vez de 3 pavimentos fosse elevado/modificado para 10,5 metros de altura porque 3 pavimentos pode ser mais pavimento mais alto mais baixo, enfim, três pavimentos não é um mensurador muito fiel. no entanto a prefeitura abriu isso para todo o interior, enfim, 10,5 metros, aliás para todo o interior não daquelas aqueles zoneamentos que foi estipulado. mas não é essa a ideia da AFEA; a AFEA disse que nesses dois pontos. Então, por exemplo, eu sugeri na reunião e gostaria que o governo tomasse ciência disso que nós poderíamos trabalhar com sugestões. vamos lá vamos fazer uma cervejaria num desses pontos: por que que não pode ter cinco andares/seis andares? por exemplo, uma

empresa/um hotel; se vai começar pelo estacionamento do hotel você vai ter um pé direito lá de cinco/seis metros. já se foi, vai construir quanto para cima? mais um andar. então não pode ser uma lógica única/uma regra única precisa estabelecer critérios diferentes para programas diferentes. porque se nós temos que estimular uma veia turística, gastronômica, enogastronômica para divulgar os nossos arranjos de produção local ou então a rede hoteleira nós precisamos ter projetos focados para isso e aí você tem que abrir exceções e tratar isso como umas exceções. Porque o investidor ele vai olhar para nossa região e a nossa região não é só Farroupilha, vai olhar para Bento, para Garibaldi, para Flores da Cunha, para Caxias e para Farroupilha e ele vai ver o que a lei melhor lhe contempla. Então, para encerrar senhor presidente, a gente precisa fazer com que o governo olhe para isso. e o que me pareceu. que o governo mesmo quem decide politicamente não tá olhando para o plano diretor e preciso olhar. era isso senhor presidente. Muito obrigado

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Roque Severgnini. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Não havendo mais manifestações está encerrado espaço de lideranças. Passamos ao espaço de explicação pessoal aos vereadores pelo tempo de 2 minutos para falar de ações de seu gabinete ou assunto de interesse coletivo.

### ESPAÇO DE EXPLICAÇÃO PESSOAL

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Kiko Paesi.

**VER. EDSON PAESI:** Obrigado presidente. Fazer um convite aos colegas vereadores, servidores da casa, a imprensa, o público que nos acompanha virtualmente também para quinta-feira, a partir das 19h, o evento Uma Noite no Museu que envolve o Museu Casal Moschetti e a Casa de Cultura. Obrigado.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Kiko Paesi. Com a palavra o vereador Marcelo Broilo.

**VER. MARCELO BROILO:** Obrigado senhor presidente. Então gostaria de comentar e convidar os vereadores e a comunidade em geral para amanhã, 18h, aqui na casa legislativa teremos audiência pública do PL nº 35/2023 do executivo municipal que altera a lei municipal nº 2.653 de 27/11/2001. basicamente é sobre a unidade Municipal de R – UMR – em relação agora a atualização anual pelo IPCA. então importante projeto estão todos convidados amanhã às 18hs na Câmara de Vereadores. Muito obrigado senhor presidente

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Marcelo Broilo. Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente, nesse tempo vou sintetizar e tentar falar o máximo possível, qualquer coisa na próxima segunda-feira nos meus outros espaços eu venho falar, então um resumo da nossa atividade parlamentar em Brasília. alguns pontos. - Telefonia em Caravaggio: nós tivemos na ANATEL e nós descobrimos que nem se for aceitado o distrito de Caravaggio no leilão da 5G porque pelo Censo do IBGE Caravaggio nem constava/nem existia. Sim, é de cair os botões do bolso e tudo um pouco mais. Conversamos, enfim, com a responsável e com mais um assessor lá e a resposta foi: 'você tem que procurar só vão resolver o problema da telefonia nessa comunidade se tiver um senador que vai abraçar a causa'. Conseguimos fomos até o

senado conversamos com o senador Paulo Paim que vai fazer o encaminhamento. então estamos aguardando o retorno. - Duas agendas do MEC importantíssimas: uma delas Farroupilha foi contemplada com o programa Escola em Tempo Integral do governo federal onde que irá atender a partir de 2024 187 alunos com valor do investimento de R \$ 580.000,00 ou um pouquinho mais que isso; e também a questão a peregrinação pelo campus do Instituto Federal já foi sinalizada e está também no radar do MEC da secretaria nacional de ensino tecnológico; vai acontecer é moroso, mas tá houve uma sinalização há um interesse sim por parte da secretaria de fazer esse movimento. e por fim passamos em diversos gabinetes, sim, teremos recursos em torno de R\$ 1.000.000,00. Depois a gente depois que fechar, o orçamento não fora fechado na Câmara dos Deputados por isso que a gente não veio com valor exato redondinho. Mas sim foi uma viagem bem produtiva. obrigado senhor presidente.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Juliano Baumgarten. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Eu queria me referir aqui ao colega Marcelo ou a todos nós vereadores como um todo. Eu ouvi de pessoas externas inclusive da de entidades que perguntaram por que reunião só dos vereadores de situação e foi assim que eles receberam o convite. Poderemos ter debate vamos debater, vamos discutir o assunto, nós talvez fizemos alguns encaminhamentos que venha mais talvez mais, mais afinado; continuaremos debatendo aqui também o mesmo assunto, mas que venha mais afinado. nós ouvimos aquele dia na audiência pública lá do Executivo a mesma questão que tinha sido feito pelo lá no caso o Executivo né só que os vereadores de situação. eu acho que é improdutivo isso porque de repente nós vamos convocar uma reunião então agora, os vereadores de oposição, para discutir o plano diretor? é ruim isso. eu com certeza eu ia dar um jeito de estar na reunião do plano diretor, mas eu não fui avisado. E pelo que eu ouvi das entidades só foi convidados o vereadores de situação, por que isso? eu acho que nós construímos muito Marcelo e aqui a própria o asfalto da Vila Rica a gente construiu junto, oras vereadores de situação oras vereadores de oposição; acesso da linha São Miguel; a própria Pedro Grendene foi muito discutido depois afinamos, enfim, eu acho que temos que parar com isso né da gente querer de um lado ou de outro. tudo bem que a oposição é menor hoje, mas de qualquer forma ela pode parar qualquer projeto aqui e travar se não tiver resolvido, se não tiver debatido, se não tiver esclarecido as situações como um todo. Obrigado senhor presidente.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Amarante. Com a palavra a vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Presidente, eu quero me manifestar sobre a sessão de ontem. A sessão de ontem foi uma um show de democracia dos alunos aqui que estiveram exercendo o mandato por um dia né. esse projeto ele inicialmente quando fui vereador lá em 2000 por aí, não lembro ao certo, foi feito uma, já sou velho, foi feito, eu comecei cedo né, foi feito uma lei e a lei era da vereadora Maria da Glória Menegotto; era um vereador por sessão e eu me lembro que eu fiz depois, modifiquei a lei, para ser todos juntos porque ficou melhor deu um glamour né, unificou e tal. mas não é isso o meu ponto, o ponto é o tema que os alunos nos trouxeram para cá; eu creio que 90% falou de meio ambiente e isso é importante. Por que que é importante? porque significa que esse debate está tendo nas escolas, nas famílias. E esse debate eles trouxeram aqui para Câmara de Vereadores, mas certamente não foi só um debate deles; o menino o Guilherme aqui que me representou

trouxe a ideia de um bueiro inteligente que é uma ideia que o Felipe Maioli, o vereador Felipe Maioli, inclusive trouxe para cá em determinado momento; mas tiveram diversos vereadores. então eu chego a duas conclusões: uma é que sim tá tendo debate nas escolas está tendo debate nas com as famílias; e a outra conclusão é que está tendo uma ausência do poder público municipal. Porque eles, praticamente todos, fizeram observações que precisa uma política ambiental. Citaram aqui a ECOFAR, citaram a separação do recolhimento de lixo, citaram o lixo que não está sendo recolhido e que a cidade está com aspecto sujo até suja mesmo né e isso não foram vereadores que representaram alunos que representaram os vereadores de situação só. Inclusive, desculpe, de oposição, para concluir, inclusive os que representaram vereador de situação foram muito mais contundentes nas suas falas. Então eu quero parabenizar as escolas pelas escolhas e principalmente as crianças/os adolescentes aqui que estiveram e a Câmara de Vereadores que abre esse espaço aí para a juventude se manifestar.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Roque Severgnini. Com a palavra o vereador Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA:** Senhor presidente, eu gostaria só por fim também de dar os parabéns aqui ao grupo de cervejeiros né que, e empreendedores que estão incentivando também essa nova realidade né da nossa cidade e que vai trazendo uma um potencial gigantesco né de crescimento para essa linha de empreendedorismo né voltado ao ramo cervejeiro. eu quero falar sobre o vereador por um dia e sobre as a pauta ambiental, foi destaque até aqui na na matéria da Câmara que a pauta ambiental foi a pauta escolhida. Gente, eu não consigo nem entender por que que a prefeitura municipal de Farroupilha, o senhor prefeito Fabiano Feltrin, até hoje não coloca para fora uma agenda ambiental contundente. Gente, simples de ser colocada enquanto a secretaria do meio ambiente continua fechada. Nós aprovamos um projeto aqui da Câmara, de autoria desse vereador, de educação ambiental com diretrizes que pode ser somado aos que já existem. E eu tô eu tô eu não sei mais o que pedir. É uma sensação de impotência. e aqui ó foi falado pelos alunos gente que não tem nenhuma influência com os vereadores aqui diretamente; mas eles trazem a verdade das ruas. eu vou dizer todo dia que eu ando nessa cidade alguém vem me falar sobre essa questão ambiental, mas todo dia que eu ando na cidade é a pauta que mais foi colocada. E aí às vezes as pessoas perguntam, ‘mas Tiago por que tu não faz nada’. Gente, qual é a ferramenta mais que eu posso fazer? Qual é a ferramenta que eu posso fazer mais na condição de vereador? É triste, é triste e é revoltante a situação ambiental da nossa cidade; que continua suja, que a gente não tem trabalho de incentivo aos recicladores, que a gente não trabalha a questão da agenda ambiental contundente, para concluir senhor presidente, precisamos. e segunda-feira eu vou trazer de novo essa pauta para cá, quantas vezes for necessária, para que a gente busque um olhar que se nem os vereadores se nem os alunos se nem a sociedade falando consegue sensibilizar o nosso prefeito eu acho que só as urnas farão isso naturalmente no próximo ano. Obrigado.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado vereador Tiago Ilha. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Não havendo mais manifestação está encerrado o espaço de explicações pessoais. Espaço do presidente pelo tempo de 5 minutos para avisos e informações.

## **ESPAÇO DO PRESIDENTE**

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Tem uma rifa: ação beneficente reconstrução da ponte de ferro amigos de Nova Roma. Se algum vereador quer comprar? O Bono do Sindilojas da EletroFar mandou avisar os vereadores se querem; o valor é um valor simbólico o custo. Mas está aí, se algum vereador quer comprar está aí. Encerrado o espaço do presidente. Nada mais a ser tratado nesta noite declaro encerrado os trabalhos da presente sessão. Boa noite a todos.

**Mauricio Bellaver**  
**Vereador Presidente**

**Calebe Coelho**  
**Vereador 1ª Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.